

Quando da apresentação de proposta ao certame nº 9045/2023 pela empresa Sensus Serviços em Recursos Humanos Ltda, verificou-se que na documentação havia informação em nota de roda pé constando a empresa CTZ Consultoria e Informática Ltda.

Tratando-se de uma das fases do processo licitatório foi solicitado esclarecimentos a empresa proponente, que em sua defesa respondeu:

"Antes de ser sócia/proprietária da empresa Sensus Serviços, trabalhei como Assistente Financeira da empresa CTZ Consultoria e Informática Ltda, que era detentora do contrato. Solicitamos ajuda na elaboração da PCPF para entender a exequibilidade da proposta a ser apresentada. A empresa possuía parceria inclusive quanto a locação do espaço, em que a SENSUS mantinha um escritório na Avenida Júlio de Castilhos, até a empresa devolver a sala locada, já que a empresa era sede original da utilizamos cachoeirinha. Ocorre que modelos da empresa CTZ, que nos apoiou na elaboração da Proposta/Planilha de custos e formação de preços, tendo, ao realizar o envio do documento, por falha, não excluindo o rodapé do Documento."

A fim de elucidar as divergências apresentadas quanto aos endereços da empresa Sensus cadastrados nos documentos

apresentados, ordenou-se que fossem realizadas diligências para averiguar os locais.

No documento "Declaração de Exequibilidade" a empresa informa no corpo da declaração ter sede na rua Onze, Cefer 2, n° 516, Jardim Carvalho, Porto Alegre. Diligenciado até o local, constatou-se tratar de uma residência particular.

Ainda no documento supracitado, informaram estarem alocados na Av. General Flores, n° 1320/1001, Vila Imbuí, Cachoeirinha. Diligenciado até o local verificou-se tratar da empresa Sensus Terapias Integrativas, identificado como um consultório de psicologia registrado em nome de Alex Begnini, CRP. 07/2130.

"Proposta de No documento Preços", apresentado pela empresa Sensus, consta como sua sede o endereço na Av. Júlio de Castilhos, n° 132, sala 701, Centro, Porto Alegre, identificado no rodapé como sendo da empresa LTZ Soluções. Diligenciado até o local. funcionários da recepção declararam ser tal endereço da empresa LTZ Soluções, mas que havia sido desocupado pela empresa há seis meses.

Em consulta a rede social da Clínica de Psicologia Sensus, que detém o mesmo

logotipo apresentado no documento "Proposta de Preços" é informado o telefone de Alex Begnini (51 98169-3777), com publicação datada de 26/08/2022 assinando como "Gerente-Geral" da empresa CTZ Soluções.

É impossível ignorar os indícios de que haja entre as empresas Sensus e a empresa CTZ um liame subjetivo que abrange troca de informações, assessoria, espaço geográfico e quiçá outros vínculos.

É mister deixar translúcido que o processo licitatório está vinculado a inúmeros princípios, sendo um deles o Princípio da Moralidade em que, no mínimo, se espera que o processo se desenrole dentro de padrões éticos e honestos de ambas as partes, e ao Princípio da Legalidade, que vincula o administrador a fazer apenas o que a lei e o edital autorizam.

Por ser de ampla divulgação, ao proceder uma pesquisa no sítio eletrônico da transparência (https://portaldatransparencia.gov.br/sancoes/cons ulta) verificou-se que junto ao CNPJ n° 12.558.882/0001-94 há a existência de uma penalidade expedida pelo município de Canoas no

Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e

Suspensas (CEIS), hoje contemplado pela Lei nº 14.133/21, no inciso III e parágrafo 1º:

Art. 14. Não poderão disputar licitação ou participar de execução de contrato, direta ou indiretamente:

(...)

III – pessoa física ou jurídica que se encontre, ao tempo da licitação, impossibilitada de participar da licitação em decorrência de sanção que lhe foi imposta;

§1º O impedimento de que trata o inciso III do caput deste artigo será também aplicado ao licitante que atue em substituição a outra pessoa, física ou jurídica, com o intuito de burlar a efetividade da sanção a ela aplicada, inclusive a sua controladora, controlada ou coligada, desde que devidamente comprovado o ilícito ou a utilização fraudulenta da personalidade jurídica do licitante. (grifado)

Neste cenário se vislumbram pontos controversos que comprometem a moralidade e a boa-fé da presente licitação quando da escolha da empresa Sensus ao certame nº 9045/2023.

Assim, qualquer hipótese que possa aventar a possibilidade de dúvida quanto a empresa a ser selecionada, torna a contratação um negócio temerário à Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Sul.

Com intuito de motivar o discorrido utiliza-se como supedâneo legal a Lei

14.133/21, no art. 156, inciso III, parágrafo 4° que assim reza:

Art. 156. Serão aplicadas ao responsável pelas infrações administrativas previstas nesta Lei as seguintes sanções:

III – Impedimento de licitar e contratar; §4° A sanção prevista no inciso III do caput deste artigo será aplicada ao responsável pelas infrações administrativas previstas nos incisos II, III, IV, V, VI, e VII do caput do art. 155 desta Lei, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave, e impedirá o responsável de licitar ou contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta do ente federativo que tiver aplicado a sanção, pelo prazo máximo de 3 (três) anos.

Aos trâmites legais pertinentes ao expediente administrativo da contratação de prestação de serviços de empresa para manutenção de informática para a Polícia Civil/RS, via licitação pública, verificou-se a potencial existência de parceria entre a empresa CTZ Ltda (CNPJ Informática Consultoria е 94.823.408/0001-07) e a empresa Sensus Serviços Humanos Ltda (CNPJ Recursos em 12.558.882/0001-94), além da existência, em desfavor da empresa Sensus uma sanção de impedimento/proibição de contratar com prazo determinado até 08/11/2025, o que torna essa contratação um risco para a Administração Pública.